

Domingo, 28 de Junho de 2026

Vereador alerta para avanço do corte de árvores: "Não podemos virar uma cidade cinza"

Veja o vídeo

Redação

O vereador por Cuiabá Daniel Monteiro (Republicanos) manifestou preocupação com o aumento dos cortes de árvores na Capital e anunciou que irá acompanhar de perto as intervenções realizadas pela Prefeitura. A declaração foi feita neste sábado (27), durante visita à Avenida Fernando Corrêa da Costa, após moradores acionarem o gabinete para denunciar a retirada de árvores no local.

Segundo o parlamentar, a supressão de árvores tem se tornado frequente em diferentes regiões da cidade, comprometendo o conforto térmico, a qualidade ambiental e a paisagem urbana. Daniel destacou que as árvores retiradas eram antigas, produziam sombra e desempenhavam papel importante na amenização das altas temperaturas registradas em Cuiabá.

"Recebo essas reclamações com muita preocupação. Essas árvores traziam bem-estar para a população e ajudavam a amenizar o calor. Hoje estamos aqui enfrentando uma temperatura muito elevada e tenho certeza de que, se essas árvores ainda estivessem no local, o ambiente seria mais agradável", afirmou.

O vereador também convocou a população a denunciar novos casos de corte ou poda de árvores por meio de suas redes sociais e do gabinete parlamentar. Conforme Daniel Monteiro, todas as denúncias serão verificadas presencialmente para acompanhar a legalidade e a necessidade das intervenções.

"Todo e qualquer corte de árvores, entrem em contato conosco. Vamos até o local verificar o que está acontecendo. Não podemos permitir que a cidade que era conhecida pelo verde continue se transformando em uma cidade cinza", declarou.

O parlamentar voltou a defender a implantação do Plano Municipal de Arborização e cobrou maior transparência da administração municipal sobre as intervenções realizadas. Segundo ele, independentemente da finalidade das obras, é necessário garantir que os procedimentos ocorram de forma técnica e proporcional.

"Não sabemos qual é a intenção da Prefeitura, se é construir um retorno ou realizar outra melhoria. Mas, seja qual for o motivo, precisamos acompanhar de perto. O volume de árvores cortadas e as podas inadequadas estão desproporcionais e isso precisa ser fiscalizado", concluiu.